

# AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DO CARCINOMA HEPATOCELULAR EM CENTROS DE REFERÊNCIA EM HEPATOLOGIA, EM SALVADOR-BAHIA, DE 2012 A 2022

Nogueira, C. B. D<sup>1</sup>; Paraná, Raymundo<sup>2</sup>; Andrade, Livia Maria Q. S<sup>3</sup>; Freitas, L. A. R<sup>4</sup>; Silva, I. C<sup>5</sup>; Freitas, J. R<sup>6</sup>; Soares, E. D. S<sup>7</sup>; Souza, M. P<sup>8</sup>.  
1 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; 2; 4; 6; 7 – Hospital Universitário Professor Edgard Santos; 3; 5 – Hospital São Rafael; 8 – Hospital Aliança

## INTRODUÇÃO

O CHC é a quinta neoplasia sólida em incidência e a sua morbimortalidade aumenta progressivamente. Dentre os fatores que ainda precisam ser melhor avaliados na história natural da doença, são os subtipos histológicos, os quais poderão, no futuro, indicar melhores decisões terapêuticas.

## METODOLOGIA

Estudo clínico, observacional, transversal com base em coleta de dados secundários em quatro unidades de saúde em Salvador, Bahia, que incluiu pacientes diagnosticados com CHC com estudo histopatológico. Foram avaliadas as variáveis sexo, idade e naturalidade dos pacientes; classificação FIB-4; etiologia, subtipo histopatológico, grau histológico e tratamento do CHC. Foi utilizado o teste de qui quadrado e o teste exato de Fisher e uma diferença estatística significativa foi definida como  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS

Foram analisados 349 pacientes no total, sendo que desses, 294 (84,24%) eram do sexo masculino; a média de idade foi 63,7 + 12,7 anos; 217 (62,17%) eram cirróticos; a etiologia mais frequente foi hepatite C, com 126 (32,47%) pacientes; o subtipo histopatológico mais frequente foi o clássico (261 – 67,44%); o grau moderadamente diferenciado foi o mais frequente (247-67,48% pacientes) e o tratamento mais realizado foi o transplante, com 137 (29,27%) dos pacientes. Foi vista associação entre o subtipo clássico e os tratamentos ressecção cirúrgica, transplante e quimioembolização transarterial; entre o subtipo esteatohepatítico e idade e entre o subtipo misto e o tratamento ablação por radiofrequência.

## CONCLUSÃO

Em amostra de conveniência em Salvador, o CHC tem maior prevalência em homens, com idade média de 63,7 anos, 62,17% em pacientes cirróticos. O CHC clássico foi definido em 67,44% dos casos, todavia, outros tipos histológicos estiveram presentes em 32,56% dos pacientes.

O padrão histopatológico não parece ter tido maior importância na indicação terapêutica.

## OBJETIVOS

1. Descrever os achados epidemiológicos, clínicos e histopatológicos dos pacientes com CHC em Unidades de Saúde de Salvador, Bahia, entre 2012 e 2022.
2. Descrever os tipos histológicos de CHC com suas frequências, bem como associá-los à idade, etiologia e escolha terapêutica.

Diagnóstico histopatológico de pacientes com CHC, Salvador, Bahia, Brasil, entre 2012 e 2022.

